

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **01 a 02/11/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): não apresentou dados.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 20 cm**, atingindo cota de **724 cm**.

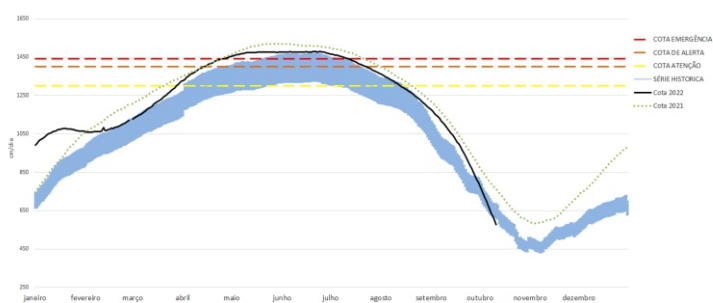
Rio Purus (Lábrea): **subiu 31 cm**, atingindo cota de **614 cm**.

Rio Negro (Curicuriari): **subiu 13 cm**, atingindo cota de **937 cm**.

Rio Solimões (Tefé): **subiu 22 cm**, atingindo cota de **592 cm**, em relação ao ano anterior está **25 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 20 cm**, atingindo cota de **512 cm**, em relação ao ano anterior está **20 cm** acima.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

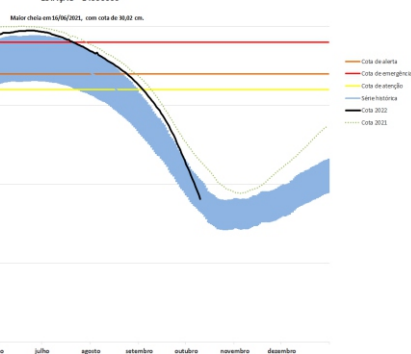


O **Rio Amazonas em Itacoatiara subiu 5 cm**, atingindo cota de **349 cm**, em relação ao ano anterior está **236 cm** abaixo.

Em 02 de novembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **605 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **256 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000



O **Rio Negro em Manaus subiu 12 cm**, atingindo cota de **1651 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **296 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2021		Cota Atual (cm) Novembro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 01	TER 02	TER 01	QUA 02	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1950	1947	1639	1651	12	-296	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	989	988	924	937	13	-51	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	481	492	492	512	20	20	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	560	567	570	592	22	25	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	SL	SL	704	724	20	-	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	588	585	344	349	5	-236	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1088	1079	1208	SL	-	-	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	507	509	583	614	31	105	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

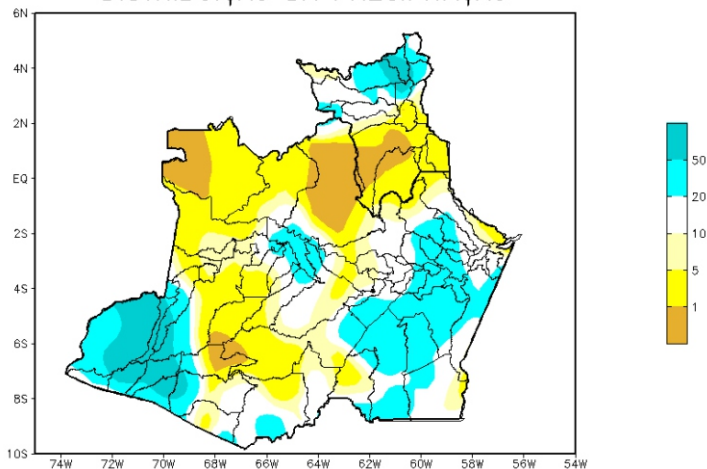


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 03/10/2022 a 09/10/2022

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 03 a 09 de outubro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos ao norte, e áreas setorializadas de Itamarati, Tapauá e Carauari. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados ao sudoeste do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

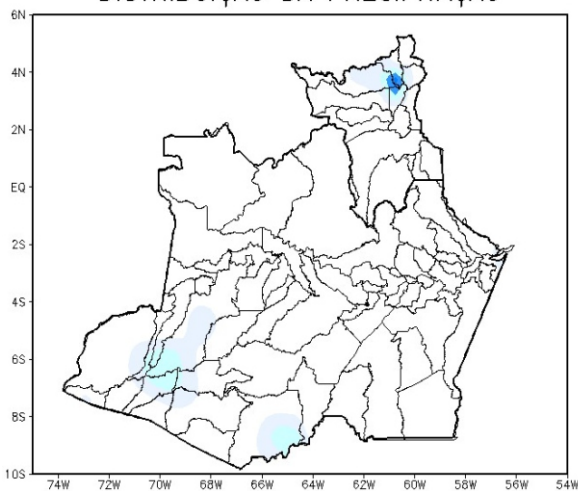


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 31/10/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 31 de outubro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas nas áreas a norte, sul, sudoeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 10 OCT 2022 at 00Z -to- Tue, 18 OCT 2022 at 00Z

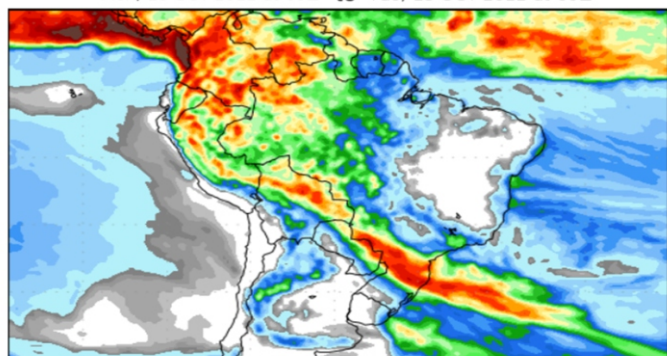


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 10 a 18 de outubro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre as faixas oeste de Roraima e centro-oeste do Amazonas, com acumulados superiores a 50 mm. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.